

## Maioria dos brasileiros é contra programa de privatizações de Bolsonaro

Recorte da pesquisa Datafolha realizada no final de agosto, divulgado nesta terça-feira (10), mostra que a maioria dos brasileiros é contra o programa de privatizações do governo de Jair Bolsonaro (PSL), que planeja se livrar do patrimônio público ainda este ano.

De acordo com a pesquisa, 67% dos entrevistados são contrários à venda para o setor privado de estatais como Correios, Petrobras e Eletrobras, Banco do Brasil e Caixa. Outros 25% são favoráveis a privatizações; 6% declararam não saber responder e 2% disseram que são indiferentes.

### 65% são contra venda da Petrobras, BB e Caixa

Entre as estatais citadas pelos pesquisadores do Instituto, o maior índice de rejeição, com 65% cada, foi contra as privatizações da Petrobras (só 27% a favor) e dos bancos públicos (só 29% a favor). Quanto à venda dos Correios, 60% disseram que são contra e 33% a favor.

Até eleitores de Bolsonaro são contra entrega da Petrobras ao capital internacional

De acordo com o Datafolha, o único segmento da sociedade que apoia a entrega da Petrobras, patrimônio do povo brasileiro, ao capital internacional é o que declarou ser simpatizante do PSL, partido de Bolsonaro, mas os que votaram em Bolsonaro são contra.

Entre os simpatizantes do PSL 67% a favor e 27% contra. Já entre os eleitores de Bolsonaro, 53% são contra e 39% são a favor.

A Petrobras não está na lista das 17 estatais que o governo anunciou que pretende vender ainda este ano, mas o banqueiro Paulo Guedes, ministro da Economia, disse em palestra a empresários que está nos planos do governo a privatização da petroleira.

### Os que se dizem bem informados apoiam o desmonte

De acordo com a pesquisa, entre os que se dizem bem informados sobre o programa de privatizações, 44% são a favor, e entre os que se declararam estar mais ou menos informados, cai para 34%. Já entre os que consideram que estão mal informados



sobre o tema, o percentual cai para 21%. Entre os que declararam não saber nada sobre o tema, cai para 15%.

### Metodologia

A pesquisa Datafolha foi feita em 29 e 30 de agosto.

Foram entrevistadas 2.878 pessoas em 175 municípios de todas as regiões do país.

A margem de erro da pesquisa é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

Fonte: CUT

## III Corrida e Caminhada da UEMA acontece em outubro

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), em parceria com a Eu Corro – Eventos Esportivos, irá promover a III Corrida e Caminhada da UEMA, que ocorrerá, 13 de outubro, no Campus Paulo VI.

O evento, coordenado pelo Núcleo de Esportes e Lazer (NEL), objetiva a promoção e manutenção da saúde, com inte-

gração da comunidade universitária e da comunidade em geral.

A concentração começará às 6h da manhã e a largada às 7h. Os corredores receberão kits da corrida personalizados. Terão as seguintes modalidades: corridas de 5 km, 10 km e caminhada 3km.

O evento distribuirá em premiação, além de medalhas e

troféus, um total de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais).

Os participantes terão à disposição serviços de empresas apoiadoras do evento.

A inscrição custa R\$ 50 reais. O período de inscrição inicia dia 9 de setembro. Consulte o regulamento e mais informações no site [centrالدacorrída.com.br](http://centrالدacorrída.com.br).

Fonte: UEMA



## Paulo Guedes admite: governo Bolsonaro quer entregar todas as estatais

Segundo Guedes o próprio presidente Jair Bolsonaro apoia integralmente a privatização. “Todos os dias ele cobra: ‘Poxa Salim [Salim Mattar, secretário de Desestatização e Desinvestimento], tem que vender uma por semana, está demorando muito”. Para justificar a pressa, o ministro recorre ao discurso retórico, mas sem apresentar dados sólidos: “Sim, o Estado brasileiro quebrou. Quebrou em todos os níveis – no federal, no estadual e no municipal. E a principal ameaça de engolir o Brasil é esse crescimento descontrolado da despesa pública obrigatória”.

E qual o caminho para a entrega do patrimônio público? Guedes não esconde: o próximo projeto de emenda constitucional (PEC) será o do pacto federativo. “Estamos mexendo em tudo ao mesmo tempo. É uma trans-

formação sistêmica”, explicou o ministro. Durante a campanha, ele disse que o gasto com juros da dívida seria a segunda grande despesa a ser atacada. Para isso, o governo pretende “desinvestir e desmobilizar ativos públicos”.

Para encurtar o tempo gasto – em geral de um ano e meio – para fazer uma privatização, Guedes quer um “fast track” para a venda e concessão de estatais. “Temos que criar o PAP – Programa de Aceleração das Privatizações”, afirma. Em vez de tratar uma a uma, ele fará a lista das empresas públicas a serem alienadas e submeterá a proposta ao presidente. Aprovada, a lista será enviada ao Tribunal de Contas da União (TCU) para uma avaliação geral e encaminhada ao Congresso, para aprovação de uma lei autorizando a inclusão dessas companhi-

as no Programa de Desestatização. “Temos daqui para o fim do ano para pensar em coisas muito grandes.”

O novo pacto federativo, segundo ele, tem várias dimensões, cujas partes serão levadas ao Senado. De um lado, há a reforma tributária, que vai contemplar o Imposto sobre Transações Financeiras, o Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) Dual e a redução de alíquotas do Imposto de Renda das empresas e das pessoas físicas, que perdem as deduções. De outro lado, o tal “fast-track” de privatizações – nome pomposo para a entrega desbragada e acelerada das estatais, por meio do acordo a ser selado entre os Poderes para encurtar o tempo de venda de uma estatal.

Com informações do Valor Econômico.

Fonte: vermelho.org.br

### A parte mais perigosa

Por autor desconhecido

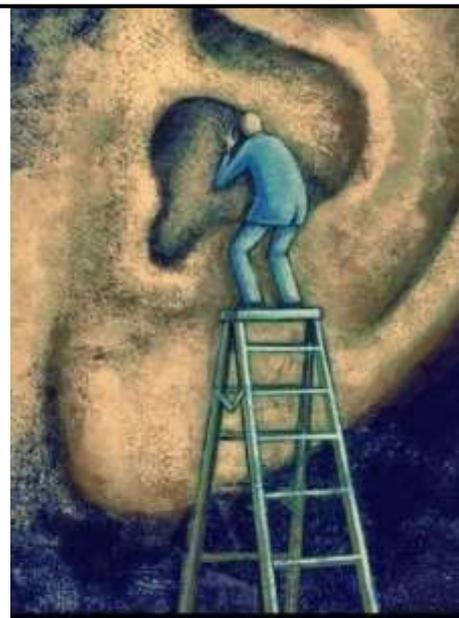
Um rei mandou reunir um grupo de sábios para decidir qual era a parte mais importante do corpo.

O endocrinologista afirmou que eram as glândulas, porque regulavam as funções. O neurologista disse que era o coração, porque sem ele as glândulas não funcionavam. O nutricionista garantiu que era o estômago, porque, sem alimento, o coração não tinha forças para bater.

O mais sábio de todos ouvia

tudo em silêncio. Como não chegavam a nenhum acordo, quiseram saber sua opinião.

“Todas estas partes são fundamentais para a vida”- disse o mais sábio. “Se faltar uma delas, o corpo morre. Entretanto, a parte mais importante não existe: é o canal imaginário que liga o ouvido a língua. Se este canal estiver com problemas, o homem passa a dizer coisas que não ouviu. E aí, não apenas o corpo morre, mas a alma é condenada para sempre”.



Fonte: motivacaoefoco.com.br